

Marcados novos depoimentos

O presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), esclareceu ontem que o deputado Ricardo Fiúza nunca se escondeu, como chegou a ser divulgado, no fim de semana. Ele estava em seu apartamento e recebeu o comunicado da CPI. Depois de pedir mais 48 horas de prazo, o deputado recuou e confirmou o depoimento para amanhã em telefonema à secretaria da mesa da CPI.

Passarinho confirmou, também, o depoimento do deputado Cid Carvalho (PMDB-MA) para as 18h de amanhã. Os deputados José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG) e Manoel Moreira (PMDB-SP) devem depor, respectivamente, sexta-feira e sábado desta semana, em horário a ser marcado. O relator, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), reiterou que a prioridade é tomar depoimentos de parlamentares acusados de envolvimento em crimes de corrupção.

Em reunião fechada, a CPI decidiu também ontem, que o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) e os deputados Pedro Pavão (PPR-SP) e Roberto Rollemberg (PMDB-SP) vão tomar um depoimento informal da ex-mulher do deputado Manoel Moreira, Marinalva Soares da Silva. Ela acusa o ex-marido de ter recebido dinheiro da empreiteira Servaz, favorecida com emendas no Orçamento da União. O depoimento será hoje, às 22h, em Brasília.

Loterias — A pedido do deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), a CPI solicitará um laudo técnico do Departamento de Matemática da Universidade de Brasília (UnB) sobre as probabilidades de alguém ser sorteado uma grande quantidade de vezes na loteria e receber mais do que apostou.

Ele relatou que recebeu domingo, em sua casa, um bilhete de João Alves, sem destinatário, repudiando notícias sobre um suposto comunicado dele a Fiúza. Anexo ao bilhete encontrava-se cópia xerox da matéria da revista *Veja*, edição de 28 de abril deste ano, sobre jogos de loteria, destacando o engenheiro e matemático José Germano Buchain, que teria ganho 429 vezes na Esportiva, desde 1974.